

Minha cidade precisa de mim. Qual é o meu papel?

Em nossa antiga Vila Oeste, os desbravadores campeiros de nossa terra lutaram com brio para o o crescimento do que hoje conhecemos como São Miguel do Oeste. Com seu formoso edifício Juquinha que marcou inicio de seus arranha-céus em contraste com nossa vida calma no campo, mostramos ao mundo como é ser, longe da capital, uma cidade grande no sertão oestino e com vanglória falamos: estamos entre as melhores cidades do país.

Estufamos o peito e com convicção expressamos este nosso orgulho. Mas o quanto estamos colaborando para este resultado?

Cidade, se origina da palavra latina *cive* e é também dela que vem a palavra

CI-DA-DÃO!!

Qual é a nossa ação cidadã em relação a nossa cidade?

CIDADÃO é aquele que participa, zela e colabora nas decisões em todas as esferas da sociedade, em sua família, seu bairro e sua cidade.

Mas alguma vez já paramos para pensar um pouco sobre essa tal PARTICIPAÇÃO?!

Ilustremos. Estamos reciclando adequadamente nosso lixo? Nossas ruas estão limpas, ou terceirizamos a responsabilidade ao pagar para alguém juntar o rejeito que nós jogamos nas vias? Como anda nosso legislativo, quantas vezes este ano visitamos a câmara e participamos ativamente das decisões de nossa cidade?

Então como está o meu/seu papel perante nosso município?

Diariamente, com pequenas atitudes, podemos, de forma ativa, melhorar nossa cidade. Primeiramente, tenhamos uma boa educação, pois o dever de melhorar a sociedade passa pelo aprimoramento de nós mesmos, e podemos ainda mais:

Podemos ajudar nosso próximo ao doar sangue, incentivar nossa economia ao comprar produtos locais, projetar um futuro melhor à nossa gente ao economizar água e energia elétrica, preservar e fazer crescer nossa fauna e flora, utilizar o transporte público e bicicletas promovendo maior mobilidade urbana, expandir a utilização de espaços públicos por crianças e idosos. e tantas outras ações. O fato é, o ato de participar nunca será feito sozinho, é em conjunto, com o próximo. E nós como miguel-oestINOS, Alimentamos então, a relação de nós cidadãos uns com os outros. BASTA AO INDIVIDUALISMO!

Apenas reclamar e se abster de nossos problemas não fará diferença!

Quando nos recusamos a participar de decisões sociais e municipais estamos nos omitindo o processo de construção de nossas próprias vidas e a todos que nos rodeiam. Um lixo jogado na calçada de meu vizinho, quantos estariam dispostos a juntar? Já dizia Carlos Drummond de Andrade “Não há como os bons sentimentos estragarem um cidadão”.

Somos livres para escolher se queremos participar ou não, mas jamais podemos nos fugir de nossas escolhas, de nossas responsabilidades enquanto ser humano cidadão. Pois se pratica a cidadania sendo um cidadão/cidadã consciente de seus direitos e deveres.

É preciso discutir melhorias para a cidade, nos reconhecer como agentes de transformação social. É preciso vestir a camisa, só haverá mudança se formos ativos e assumirmos nossas responsabilidades ao invés de transferi-las!

Se desejamos uma cidade melhor devemos começar por nós mesmos, pois somos seres únicos e não podemos passar uma responsabilidade que é nossa para outro. Exerçamos o nosso papel com ações éticas, sendo honestos e convictos a buscar melhorias, seja em casa, na rua, na escola ou no trabalho. Afinal viver é acima de tudo conviver.

Janice Ferreira